

**PLANO DE TRABALHO SETORIAL
PTS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. EQUIPE	4
3. ATIVIDADES	4
4. ETAPAS PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
5. AÇÕES	10
5.1 Plano de ação	10
5.2 Pontos de melhoria	10
5.3 Avaliações a serem realizadas	11
5.4 Ideias, ações e inovações da comissão	13
6. CRONOGRAMA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. APRESENTAÇÃO

A participação de todos os agentes acadêmicos se faz necessária para dar credibilidade ao processo de autoavaliação institucional. Além disso, otimiza o processo de comunicação, uma vez que a fala e escuta desses representantes são fundamentais para construir um modelo de gestão que atenda aos objetivos organizacionais.

A Comissão Própria de Avaliação precisa garantir muito mais que informações aos órgãos reguladores, ou seja, necessita construir um ambiente de diálogo e levantar situações/fatos para que os responsáveis possam desenvolver planos de melhoria. A fim de um melhor entendimento, é preciso encarar os problemas a partir de uma discussão coletiva e colaborativa para a tomada de decisão, tal compartilhando contribui para decompor as responsabilidades com todos os envolvidos.

O processo de avaliação deve ser encarado como ponto de partida para mudanças ocorridas no ambiente acadêmico, sejam mudanças radicais ou incrementais. A palavra denota a busca de um ambiente essencial para a aprendizagem e desenvolvimento dos trabalhos. Segundo Belloni (2000), a avaliação deve ser um processo sistemático para análise de uma atividade, de modo que permita contextualizar todas as suas dimensões e estimular a melhoria.

Como um dos seus objetivos é apoiar a gestão na tomada de decisões, a CPA, através de suas pesquisas e análises, deve promover o aperfeiçoamento acadêmico, construindo instrumentos que possam mensurar e avaliar atividades, professores e espaços que se enquadrem nas 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Assim, o propósito desse documento é apresentar características relevantes da Comissão Própria de Avaliação, bem como as atividades e projetos desenvolvidos pela equipe durante o ciclo que se inicia.

2. EQUIPE

O comprometimento da equipe continua sendo um dos aspectos mais importantes para a participação nessa comissão. Os principais valores precisam ser compartilhados com todos para que a política de avaliação seja colocada em prática.

As informações e contribuições de cada representante constrói um ambiente de avaliação eficiente. A eficácia se concretiza quando essas informações servem de parâmetros e dados para a tomada de decisão dos diversos gestores dessa instituição.

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO
Augusto César Santiago Teixeira	Presidente da CPA
Maria do Carmo Oliveira da Fonseca	Sociedade Civil Organizada
Maria de Lurdes Martins da Silva	Sociedade Civil Organizada
Silvia Manoela Santos de Jesus	Docente
Aristhela Mônica Santos Santana Amorim	Funcionária
Gleide Selma Ferreira Santana	Funcionária
Robson José Santos Santana	Docente

3. ATIVIDADES

- Discussão sobre o projeto da CPA;
- Análise e avaliação dos instrumentos de avaliação;
- Planejamento de ações e participação de eventos na IES;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- Estratégias para divulgação de resultados;
- Socialização dos resultados com representantes da comunidade acadêmica;
- Manter contato constante com os gestores e coordenadores de curso para apresentação de resultados de avaliação e construção de planos de ação.

Reuniões necessárias:

PAUTA: Pesquisas realizadas.

PAUTA: Apresentação das normas e diretrizes da Comissão Própria de Avaliação para os novos integrantes.

PAUTA: Planejamento de ações para aplicação dos instrumentos de avaliação no semestre.

PAUTA: Estratégias de divulgação dos resultados;

Segmentos a serem avaliados:

1. Professor
2. Turma
3. Colegiado
4. Orientação pedagógica
5. Sala de aula
6. Auditórios
7. Laboratório de Informática
8. Biblioteca
9. Sistema de Comunicação AGES
10. Espaços de Convivência Estudantil
11. Restaurante e Lanchonete
12. Recursos Audiovisuais
13. Financeiro
14. Reprodução Gráfica
15. Recepção Protocolo
16. Vigilância
17. Livraria
18. Estacionamento
19. Localização do Campus
20. Banheiros
21. Ouvidoria (“A palavra é Sua” e on-line)
22. NDE
23. Central de Atendimento
24. Secretaria Acadêmica

4. ETAPAS PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com as orientações do INEP, o processo de avaliação da Faculdade AGES seguirá 3 (três) etapas:

❖ Preparação

Planejamento das ações e da equipe para elaboração de reuniões e dos questionários que serão aplicados. Todos os envolvidos e novos representantes que venham a fazer parte dessa comissão precisam passar por uma espécie de capacitação para melhor compreender a importância da CPA, como atua e demais diretrizes.

A sensibilização para a avaliação é feita para que todos possam contribuir com o desenvolvimento da instituição, colaborando também para o processo de tomada de decisão, que precisa de sustentação através de reuniões, planos de trabalho e de ação. É fundamental que o ato de avaliar faça parte da cultura de qualquer organização, pois demonstra que as definições de missão e valores caminham para um direcionamento correto. O processo de sensibilização é feito através de reuniões com coordenadores de curso, professores e grupos de alunos; reuniões com colaboradores; material impresso para que os professores possam trabalhar em sala; material digital no site institucional.

A IES trabalha com três categorias de questionário:

- a. Questionário do discente;
- b. Questionário do docente;
- c. Questionário dos colaboradores;

Para que esses questionários sejam colocados em prática é preciso passar por algumas etapas:

- ✓ O coordenador da CPA, juntamente com os demais integrantes, discute e elabora os formulários;
- ✓ Os formulários são enviados para os membros da comissão, para que possam avaliar, opinar e até sugerir mudanças;
- ✓ Definição de metodologias e estratégias para aplicação.

Questionário do discente:

O questionário dos alunos será aplicado após as avaliações de 50%. Disponibilizaremos em forma de formulário eletrônico que estará disponível no site e portal do aluno, durante um prazo de 15 (quinze) dias, podendo ser prorrogado a depender da participação dos discentes.

Os questionamentos estarão relacionados às dimensões do CONAES, garantindo seu caráter de ferramenta essencial para o processo de autoavaliação da Faculdade AGES. Para cada uma das 10 (dez) dimensões, são elaboradas questões – que considere a capacidade de resposta do aluno – com o intuito de descobrir potencialidades e fragilidades dos segmentos.

Questionário do docente:

Segue a mesma estrutura do questionário do discente, porém com perguntas mais específicas e orientadas para o seu trabalho. A disponibilidade dos formulários para esses profissionais é definida a partir da interação com os coordenadores de curso, onde algumas estratégias são traçadas para melhor atender o número crescente de professores na instituição.

O link de pesquisa será enviado para o e-mail do professor. Porém a estratégia não obriga o participante se identificar, pois o formulário não exige o nome e ele não precisa retornar (responder) o e-mail confirmando sua participação.

Questionário do colaborador:

Também está baseado na estrutura dos dois anteriores, com questionamentos pertinentes às suas necessidades. Para a sua aplicação, a CPA deve interagir com os gestores de cada segmento que podem ainda utilizar o questionário para promover discussões sobre problemas e potencialidades do seu segmento. Todas as reuniões precisam ser previamente comunicadas à CPA, contendo o objetivo, participantes e assuntos discutidos.

❖ Desenvolvimento:

Aplicação de questionários

Após análise e validação, os formulários serão aplicados a partir das estratégias e metodologias definidas na etapa anterior. A comissão também definirá o melhor intervalo de tempo para a sua realização. Destaca-se a importância de definir um período em que os alunos estejam em uma situação de imparcialidade, ou seja, quanto menos influência no momento das respostas, melhores serão os resultados. Nessa etapa, a CPA e o segmento de comunicação acompanham o processo de coleta de dados para, posteriormente, analisa-los.

Construção de relatórios parciais

Após a coleta de dados, a Comissão Própria de Avaliação faz uma reunião para apresentação e apreciação dos dados. Nessa etapa está presente a tabulação de dados – feita

com o acompanhamento de todos os membros. A plataforma online utilizada para pesquisa oferece condições para que os dados sejam tabulados da melhor forma possível, utilizando tabelas, gráficos e planilhas do Excel. Ainda assim, a coordenação da CPA será responsável por validar e tornar esses dados confiáveis, por meio de apreciação e comparação entre os três tipos de questionários. Para cada segmento – docentes, discentes e colaboradores – a tabulação e análise leva em consideração seus anseios e perfil, para que possam produzir informações que auxiliem na tomada de decisão. São montados relatórios parciais para construção do relatório final e gerados os gráficos que servirão para divulgação para toda comunidade acadêmica.

❖ **Consolidação**

Elaborar relatório final

Ao término do processo de coleta de dados é feito um relatório parcial para cada tipo de questionário. Tal documento possibilita a construção do relatório final que será encaminhado ao INEP. O relatório final começa a ser elaborado, considerando todas as conclusões – seja por questionário ou acompanhamento de algumas atividades durante o ciclo – oriundas do processo de Avaliação Institucional.

Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica

Após a reunião com os membros da comissão e construção dos relatórios, a primeira medida deve ser a sua apresentação para o Comitê Gestor da IES. Outras três ações são tomadas para esse fim: divulgação em murais, site da instituição e banners espalhados estrategicamente pelos espaços do campus.

A comissão também faz reunião com os coordenadores de curso e professores para apresentação dos resultados em sua área de estudo.

Crítica das informações

De acordo com a apresentação das informações e sugestões dos envolvidos, a comissão define pontos de melhoria para a continuidade do processo avaliativo em outros ciclos.

Resultados

As informações oriundas da avaliação serão disponibilizadas no site da IES, com o intuito de alimentar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes à Faculdade. Tais informações servem para aquelas pessoas que desejam ingressar no Ensino Superior e que preferem pesquisar antes de escolher sua instituição.

Pensando na importância desse processo, a CPA acompanha os planos de trabalho feitos por cada segmento e fundamentados nas dimensões analisadas na pesquisa. São identificadas as ações de melhoria e estratégias utilizadas para transformar fragilidades em potencialidades. O balanço feito busca atender a qualidade contínua, um dos princípios da instituição.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados. Tal processo também procura evidenciar, estudar e conhecer as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, bem como verificar situações relacionadas ao seu grupo de colaboradores (Professores e pessoal técnico-administrativo).

O mais importante da avaliação é o que é feito com as informações. Nesse sentido, utilizamos os representantes da comunidade acadêmica (Docentes, discentes, funcionários, Sociedade Civil Organizada) para fazer a intermediação com seus respectivos grupos, apresentando as informações coletadas na pesquisa e propostas de melhoria que atendam as necessidades e anseios de cada público.

5. AÇÕES

5.1 Plano de Ação:

- ✓ **Dimensão:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Meta: estudar e analisar o PDI e sua aplicabilidade.
- ✓ **Dimensão:** Ensino, Pesquisa e extensão.
Meta: Verificar as ações desenvolvidas pela IES no campo de Ensino, Pesquisa e Extensão e analisar a participação dos principais agentes nesse programa.
- ✓ **Dimensão:** Responsabilidade Social
Meta: Verificar o impacto das atividades da IES na sociedade.
- ✓ **Dimensão:** Comunicação
Meta: Analisar a eficiência e eficácia dos canais de comunicação utilizados pela instituição.
- ✓ **Dimensão:** Política de Pessoal
Meta: Acompanhar as condições de trabalho oferecidas aos profissionais.
- ✓ **Dimensão:** Organização e Gestão
Meta: acompanhar a efetividade de processo de gestão da IES.

- ✓ **Dimensão:** Infraestrutura
Meta: medir a qualidade da infraestrutura da instituição.
- ✓ **Dimensão:** Planejamento e Avaliação
Meta: Discutir planos de melhoria com os segmentos.
- ✓ **Dimensão:** Atendimento ao aluno
Meta: Avaliar as condições de atendimento do aluno.
- ✓ **Dimensão:** Sustentabilidade financeira
Meta: Estudar a relação receita-despesa.

5.2 Plano de ação

O que faremos?	Por que faremos?	Como Faremos?	Para que faremos?
Plano de Comunicação	Disseminar a atuação da CPA na IES.	Trabalhar a base, atuando em parceria com os projetos de acolhimento para disseminar a CPA aos ingressantes. Melhorar a comunicação com determinados setores e segmentos para implantação de instrumentos de avaliação.	Para melhorar a participação dos acadêmicos nas pesquisas, dando mais credibilidade às avaliações.
Ampliar o diálogo com os coordenadores de curso	Alimentar os coordenadores com informações relevantes para melhoria do curso.	A partir de reuniões individuais ou coletivas.	Construir comunicação e interação com os docentes e, ao mesmo tempo, propagar o projeto da CPA. Além disso, dar autonomia para os colegiados criarem seus próprios instrumentos de avaliação para acompanhamento da CPA.
Tornar o processo de divulgação de resultados mais eficiente e eficaz.	Por que é essencial levar as principais informações para os públicos interessados.	Através da contribuição dos vários segmentos e divulgação dos resultados para os	Para informar a comunidade acadêmica sobre os processos de autoavaliação

		principais interessados.	institucional.
Conhecimento das ações pelos representantes da comissão.	A participação efetiva dos representantes, seja por meio de ideias ou de atividades técnicas, será importante para a autoavaliação.	Mantendo um processo de comunicação eficiente, através de reuniões (média de uma a cada dois meses), utilização de outros canais de comunicação: atualização do site, whats e outros.	Para efetivar as atividades e o propósito da CPA, que é a integração entre os representantes que, por sua vez, terão fundamentos para dialogar com os seus segmentos.

5.3 Avaliações a serem realizadas

O que fazer?	Como fazer?
Análise ENADE	Análise dos documentos e resultados a respeito das últimas avaliações de cada colegiado.
Avaliação qualitativa	Através de questionários direcionados para cada setor; reuniões; questionário do discente e docente; eventos. Além disso, definir grupos de trabalho para que possam estudar e discutir deficiências e méritos de cada setor.
Análise do Plano de trabalho por setores	Cada gestor, juntamente com a sua equipe, define o seu plano de trabalho para o semestre destacando as suas principais atividades e ações que desempenhará no semestre subsequente.
Autoavaliação	1. Preparação: definir finalidades; objetivos; formas de integração; avaliações de cursos e demais critérios; Planejamento participativo das ações. 2. Desenvolvimento: implantação de procedimentos de coleta e análise das informações; elaboração de relatórios parciais à respeito das etapas de autoavaliação. 3. Consolidação: Relatórios, divulgação dos resultados e balanço crítico.
Revisão dos PTS	Definir cronograma para analisar os PTS. O objetivo é identificar méritos e deficiências na execução das ações propostas.

5.4 Ideias, ações e inovações da comissão

- ✓ “Você pediu, a CPA atendeu” – ação que pode ser desenvolvida a partir da construção de um mural com imagens ou informações sinalizando as melhorias na IES;

- ✓ Quadro de avaliação para pontuar as demandas apresentadas pelas comissões externas.
- ✓ Boletim Bimestral para informar à comunidade acadêmica as diretrizes e principais ações desenvolvidas pela CPA.
- ✓ Plano de Avaliação Setorial – estudar a viabilidade de alguns ajustes para que atenda aos objetivos preestabelecidos. Atividade em que os gestores visitam os setores sinalizando potencialidades e fragilidades por meio de relatórios.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho, como instrumento para direcionamento das atividades e alcance dos objetivos, deverá ser colocado em prática a cada ciclo – entende-se por ciclo o período de um ano. Algumas atividades são obrigatórias, previstas pelos órgãos reguladores, mas a forma de implantação, construção de ferramentas de pesquisa e outros elementos são de autonomia da Comissão Própria de Avaliação.

Para obtenção de melhores resultados é necessário que o PTS se submeta a um processo contínuo de avaliação, fazendo o controle do que está sendo colocado em prática e o que não foi possível materializar. Essa atitude faz com que os gestores e colaboradores discutam os resultados positivos e, principalmente, problemas que impossibilitaram a execução de determinadas estratégias.

Assim, o plano de trabalho buscará executar ações que contribuam para a melhoria dos processos internos da instituição, através de avaliações pautadas nos princípios éticos e garantindo a participação de todos os representantes da comunidade acadêmica.